



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 2714 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Estátua Viva é um livro de poemas de autoria de Felipe Souza Milhomem, publicado em 2022 e segunda edição em 2025. A obra integra o gênero lírico e estrutura-se em cinco partes, reunindo textos predominantemente em versos livres, com poucas rimas. A composição privilegia a construção de um eu lírico que articula experiências subjetivas e observações sobre o espaço social em que está inserido.

Produzido em um contexto de tensões políticas e sociais no Brasil, pouco antes da pandemia de Covid-19, o livro dialoga com questões contemporâneas como identidade racial, racismo, desigualdade social, solidão, amor, pertencimento e impactos da tecnologia.

A linguagem é direta e acessível, sem abrir mão de imagens poéticas e reflexões subjetivas, o que favorece sua circulação entre leitores jovens e adultos. A ausência de ilustrações, volta a atenção do leitor para aspectos éticos e estéticos de cada verso. No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a obra possibilita o diálogo entre literatura e experiência de vida, considerando a diversidade de trajetórias escolares, profissionais e sociais que caracterizam esse público.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM, elaborado por Amanda da Silva Santos, constitui-se como material de apoio à mediação da leitura de **Estátua Viva**, de Felipe Souza Milhomem, direcionado à Educação de Jovens e Adultos (EJA - 3º segmento), na categoria Relações Étnico-Raciais.

Sua organização é clara e funcional. Inicia-se com uma carta ao(a) educador(a), que explicita a intenção formativa do material, seguida da apresentação do autor e da obra, contemplando dados biográficos, contexto de produção e relevância temática. Na sequência, o CSM discute o papel da literatura nas escolas e bibliotecas, apoiando-se em referenciais que a compreendem como direito humano e instrumento de formação crítica. O documento apresenta, ainda, sugestões de exploração da obra em diferentes espaços formativos, bibliografia comentada (livros, músicas, filmes, documentários, podcasts e sites) e propostas de atividades e projetos de caráter interdisciplinar.

O material articula competências e habilidades da BNCC às especificidades da EJA, considerando a diversidade etária, as experiências profissionais e as trajetórias escolares interrompidas que caracterizam esse público. As propostas, como rodas de leitura, playlists comentadas, podcasts, oficinas de slam e semana da literatura negra, incentivam práticas colaborativas, intertextuais e multissemióticas, promovendo protagonismo e reflexão crítica sobre os temas abordados.

A relação entre obra e CSM se estabelece de modo integrado. Enquanto **Estátua Viva** apresenta a voz de um jovem negro que problematiza identidade, racismo, amor, desigualdade e pertencimento, a partir de suas experiências na periferia; o material oferece caminhos para que tais questões sejam trabalhadas de forma dialógica e contextualizada. Desse modo, configura-se um panorama que permite ao avaliador analisar a coerência entre projeto estético e proposta pedagógica, observando suas implicações culturais, éticas e educacionais.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade sobretudo nos aspectos étnico-raciais e culturais ao destacar positivamente a capoeira, bem como a voz poética de um eu lírico negro consciente de si e do mundo onde vive, que valoriza sua cor e sua cultura, afastando-se do medo que antes o limitava, como podemos perceber nos seguintes versos: "Minha cor se destacava/ e aprendi o meu valor na luta/ e na dança" (OL, p. 15). O eu lírico aborda não só as dores de um negro periférico, mas também, inseguranças decorrentes do preconceito enraizado na sociedade. Em "Nasci preto, sangro " (OL, p. 92), expõe a "dor" causada pela desigualdade e pelo racismo estrutural, utilizando-a como um recurso para evidenciar a injustiça social. Em versos como: "Mais até que as manhãs ardentes que o cerrado" (OL, p. 10), evidenciam-se memórias do cerrado, de modo que a obra contribui para a representatividade e para o debate tanto sobre as desigualdades raciais , como o regionalismo.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, pois os textos poéticos inserem-se na categoria das Relações Étnico-Raciais; predomina gênero lírico com foco na subjetividade, linguagem poética e estrutura em versos como podem ser observados nos poemas "Touch screen" (OL, p. 5-33) e em " Noites sem estrelas" (OL, p. 34-48).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra encontra-se adequadamente classificada para o 3º segmento da EJA (Ensino Médio), considerando a complexidade temática, a densidade simbólica e o repertório histórico-social mobilizado pelos textos. As reflexões sobre identidade, desigualdade racial, classe social e gênero exigem do leitor maior maturidade interpretativa e capacidade de articulação crítica. Por meio de uma abordagem estética, sensível, crítica e criativa, reflexões sobre a realidade do eu lírico (jovem, negro, “pardo” acadêmico e periférico) que lida com a escassez de recursos e a limitação de chances, enquanto cultiva sonhos e a melancolia de afetos não concretizados.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3 – Relações Étnico-Raciais, uma vez que tematiza a experiência histórica da população negra no Brasil, abordando a herança da escravidão, a desigualdade racial e os marcadores sociais que atravessam a construção da identidade. Os poemas articulam memória, denúncia e afirmação identitária, promovendo reflexão crítica sobre o racismo estrutural e suas permanências históricas. No verso “Nasci preto, sangue” (OL, p. 81) observa-se que o simples fato de existir um corpo negro em uma sociedade racista já impõe uma “ferida”, um estado de alerta ou uma exposição maior à violência física ou simbólica. A subjetividade intrínseca nos poemas desperta, no leitor, uma consciência política diante de um eu lírico que se mostra como um jovem negro de periferia.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1l)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta, em diversos momentos, abertura interpretativa relevante. Isso ocorre principalmente quando trabalha metáforas estruturantes, como a “estátua viva” (OL, p. 89), o “rio” (OL, p. 78), o “sangue” (OL, p. 92) e a afirmação de que “conhecimento é furacão” (OL, p. 80), imagens que permitem leitura existencial, social e simbólica simultaneamente. Explora, ainda, intertextualidades (Victor Hugo, *Rosa de Hiroshima*, Bukowski, Leminski, *Morro dos Ventos Uivantes*, tradições orais como os griots), ampliando o horizonte de leitura para além do texto imediato, além de utilizar enjambement e fragmentação, criando suspensões de sentido que exigem participação ativa do leitor. Propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica na relação dos leitores com textos escritos em versos. Em *"Dançando na vida igual Mercedes Baptista"*, nos versos: *"Sou lutador de aikido demais"* e em *"Se siga Xangô, machado em quem matou"* (OL, p. 17) observa-se a possibilidade de múltiplas interpretações, uma vez que os versos permitem resgatar a relevância da negritude brasileira (Mercedes Baptista e Xangô) com a filosofia marcial japonesa (aikido). Desse modo, o eu lírico expande o significado de luta e espiritualidade, transformando o poema em um texto polissêmico acerca de identidade e de ancestralidade.

Entretanto, em vários poemas, observa-se a predominância de enunciados declarativos e afirmativos, com formulações próximas ao manifesto ou à exortação, como em versos que afirmam de modo direto: “Espero uma transgressão da injustiça” (OL, p. 07); “O mundo sempre precisou mudar” (OL, p. 93) ou ainda: “Mas se reclamamos é porque amamos o mundo” (OL, p. 13). Em construções dessa natureza, o sentido se apresenta de forma mais explícita e orientada, reduzindo a margem de subjetividade e conduzindo o leitor a uma interpretação mais direcionada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 271499 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 7; 13

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra apresenta, em diversos momentos, caráter literário marcado por escolhas lexicais, estruturais e imagéticas que ampliam as possibilidades de apreensão do real e do imaginário. Metáforas como as do “rio”, do “sangue”, da “estátua viva” deslocam o sentido literal para dimensões simbólicas e históricas, exigindo leitura interpretativa mais densa. O uso recorrente de enjambement e fragmentação sintática rompe a linearidade do discurso, enquanto as intertextualidades ampliam o horizonte cultural do texto. Soma-se a isso a presença de metalinguagem, quando o poema reflete sobre o próprio fazer poético, a palavra, a escrita ou o papel do poeta, o que intensifica a consciência estética da obra e convida o leitor a pensar o texto como construção.

Entretanto, em parte dos poemas, predominam enunciados mais diretos, afirmativos e próximos do tom discursivo, o que reduz o grau de complexidade formal e o desafio interpretativo, como podemos observar em *"selvageria e covardia,/ intrínsecas à humanidade, me rodeiam/ me puxam a laço e me sinto incapaz"* (OL, p. 06) ou *"conhecimento é furacão/ que destrói tudo"* (OL, p. 80) Assim, embora haja momentos expressivos de elaboração literária, essa característica se manifesta com maior intensidade em determinados poemas, não se mantendo de forma homogênea em toda a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 271499 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 6; 86

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, enquanto expressão artística, produz, em diversos momentos, uma experiência estética que envolve o leitor de maneira ativa na construção de sentidos. O poema da página 06 é exemplar nesse aspecto: versos como “Vento sopra na nuca fria” instauram uma imagem sensorial que sugere vulnerabilidade e pressentimento, enquanto “ando a cavalo, porém arrastado por cordas” constrói uma metáfora densa de conflito entre domínio e submissão, abrindo espaço para leituras simbólicas acerca da condição humana. O encerramento, “vou morrer na morte gloriosa de um ladrão”, intensifica a ambiguidade ao tensionar os sentidos de heroísmo e condenação, convocando o leitor a interpretar a ironia ou a crítica implícita na formulação.

Entretanto, no interior do mesmo poema, convivem versos de maior elaboração metafórica com enunciados mais objetivos e explicativos, como “intrínsecas à humanidade, me rodeiam” e “me sinto incapaz”, nos quais o sentido é apresentado de maneira direta e menos ambígua. Essa oscilação entre densidade simbólica e explicitação discursiva demonstra que, embora haja produção de experiência estética significativa e participação ativa do leitor, tal característica não se mantém de forma homogênea, manifestando-se parcialmente ao longo da obra: “*A época da cibernética está repleta / de estagnação intelectual.*” (OL, p. 07); “*A cada dia menos tristeza/ acho que um dia serei feliz*” (OL, p. 8); “*Ficamos tristes pra caramba, mas não contamos / para não/ incomodar*” (OL, p. 11); “*A gente fica puto/ A sociedade tá um caos/ Então reclamamos pra caraca/ Porque o mundo é bom, cara*”, (OL, p. 13), entre outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 271499 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 7, 8, 11, 13

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora de maneira consistente, em parte dos poemas, aspectos imagéticos, sonoros e estruturais, produzindo efeitos estéticos significativos, ainda que dentro das convenções da poesia contemporânea, que não se pauta necessariamente por rimas ou metrificacão regular. No poema da p. 12, a repetição da imagem, “*Escorre lágrima sobre o vidro no dia opaco*” e “*Na lágrima que escorre sobre o vidro do ônibus*”, cria uma cena visual marcada pela fusão entre interioridade e paisagem urbana. A cadência do verbo “escorre” e a retomada da imagem reforçam tanto a visualidade quanto o ritmo interno do texto. Já em “Da vida que me empurra, esmurra e não me mata”, a sequência verbal imprime intensidade sonora e expressiva, traduzindo, pelo próprio encadeamento das palavras, a força da experiência vivida.

No poema da p. 16, a fragmentação, “*Complico / Depois te conto / Voltei / Desculpa, depois continuo / Oi*”, reproduz a aceleração e a interrupção da vida contemporânea. As quebras abruptas, os versos curtos e a disposição gráfica constroem um ritmo marcado pela pausa e pela retomada, criando musicalidade própria, mesmo sem recorrer a esquemas tradicionais de rima.

No poema da p. 18, a metáfora “*verdade-rio cheio de água / Que só se mergulhando de olhos abertos / Consegue algo ver*” amplia a dimensão visual e simbólica do texto, convidando o leitor a uma experiência de interpretação subjetiva. Além disso, há jogo sonoro em “*Falo que o poeta mente, minto / Poetas enfeitam, muito*”, em que a repetição e a proximidade fonética produzem efeito rítmico e reforçam o caráter metalinguístico do poema.

No poema *O príncipe de gelo* (OL, p. 51), há estrutura rítmica nos versos por meio do uso da sequência de rimas com o sufixo “-ético”: po-é-ti-co/ es-té-ti-co / fre-né-ti-co e 2) a-co-lá / des-vi-á que promovem sonoridade musical.

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta, em diversos momentos, escolhas linguísticas que contribuem para a ampliação do repertório linguístico-literário dos leitores, sobretudo pela combinação entre linguagem coloquial e construção metafórica, pela fragmentação sintática e pelo uso de imagens que articulam experiência cotidiana e reflexão existencial. No poema da p. 16, por exemplo, a sequência “*Complico / Depois te conto / Voltei / Desculpa, depois continuo / Oi*” incorpora marcas da oralidade e da comunicação digital, transpondo para o espaço poético a dinâmica fragmentada da vida contemporânea. Já no poema da p. 18, a construção “*verdade-rio cheio de água*” cria composição imagética inovadora ao unir substantivos e intensificar o valor simbólico da metáfora, enquanto o jogo sonoro em “*Falo que o poeta mente, minto / Poetas enfeitam, muito*” demonstra consciência formal e metalinguística.

Entretanto, parte dos poemas recorre a formulações mais diretas e a imagens já consolidadas na tradição lírica, o que reduz o grau de experimentação linguística em alguns momentos. Por exemplo, em “A luz cor gema de ovo”, “o pôr-do-sol envaidece meus poemas” e “a água reflete dourado” (OL, p. 70) observa-se uma linguagem pouco inovadora, formulação quase direta. Assim, embora a obra apresente traços de inovação, especialmente na articulação entre oralidade, fragmentação e metáfora, essa característica se manifesta de modo desigual ao longo do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 271499 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.70

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta momentos claros de ludicidade e abertura interpretativa, convidando o leitor a participar ativamente do jogo da poesia. Esse convite se dá, sobretudo, pelo uso da ironia, da repetição, da personificação e da metalinguagem. No poema da p. 23, por exemplo, ao afirmar que o “papel” entrou “em depressão e se matou” após receber “poemas de tamanha melancolia”, o texto constrói uma cena ao mesmo tempo trágica e irônica, que humaniza o objeto e cria efeito de estranhamento. O leitor é chamado a reconhecer o exagero e a participar desse jogo entre dramatização e crítica ao próprio fazer poético.

No poema da p. 26, a repetição insistente de “gelada” produz ritmo, acumulação e certo efeito performático, que culmina na imagem expressiva de “bonecos de neve / em pleno cerrado”. A força dessa construção está justamente no contraste inesperado, que provoca o leitor a reinterpretar o que vinha sendo enumerado. Já no poema da p. 18, o diálogo com a tradição lírica, ao afirmar “Falo que o poeta mente, minto / Poetas enfeitam, muito”, estabelece aproximação com a reflexão metapoética de Fernando Pessoa em “Autopsicografia”. Esse diálogo amplia a dimensão lúdica ao inserir o leitor em um jogo de reconhecimento intertextual e reflexão sobre o fingimento poético.

Entretanto, ao lado desses momentos de abertura e jogo simbólico, surgem versos mais diretos e confessionais, como “Só quero paz” ou “Desculpa dizer que eu quero você”, que reduzem a indeterminação semântica e oferecem sentidos mais imediatos. Assim, embora a obra apresente recursos que convidam o leitor à participação ativa no jogo poético, essa ludicidade não acontece de maneira homogênea ao longo de todos os poemas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 271499 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24; 93

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A OL apresenta elementos tipográficos e formatos que permitem uma leitura fluida. Exemplificam essa afirmação: 1) na seção “Touch screen” (OL, p. 5- 33) os estilos das letras, disposição gráfica e cores contribuem para guiar o olhar do leitor e prender a atenção; 2) Observa-se que o recuo, estrutura das estrofes e o espaçamento dos versos (OL, p. 6-33) contribuem para a imersão e a rapidez do olhar do estudante leitor.

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta variação perceptível no grau de complexidade e inventividade da linguagem artística, oferecendo ao leitor experiências estéticas distintas ao longo do conjunto. Há poemas de maior densidade metafórica e elaboração simbólica, como aqueles que exploram imagens mais expansivas, a exemplo de “verdade-rio cheio de água / Que só se mergulhando de olhos abertos / Consegue algo ver” (OL, p. 18), que exigem leitura mais interpretativa e reflexiva. Nesses casos, a construção imagética e o trabalho metalinguístico ampliam o repertório estético do leitor.

Por outro lado, há textos que operam com linguagem mais direta e confessional, como “Só quero paz” ou “Desculpa dizer que eu quero você” (OL, p. 24), nos quais o sentido se apresenta de forma mais imediata. Também aparecem poemas estruturados por repetição e ritmo cumulativo, como na sequência de “gelada” (OL, p. 26), que produz efeito performático e crítico por meio da enumeração.

Nos versos “porém, a distância/entre as peles cresce na lei de Moore” (OL, p. 7), observa-se linguagem poética marcada pela alusão; no verso “Dançando na vida igual Mercedes Baptista” (OL, p. 17) há uma comparação direta à primeira bailarina negra a ingressar no corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Essa variação de grau de inventividade associativa enriquece o repertório do leitor uma vez que conecta outros elementos externos ao texto.

Essa alternância entre maior densidade simbólica, fragmentação rítmica, metalinguagem, repetição e versos de tom mais direto cria uma gradação de complexidade que pode favorecer diferentes níveis de leitura. Desse modo, a obra contribui para a formação do leitor literário ao oferecer experiências estéticas variadas, que transitam entre a identificação imediata e o desafio interpretativo.

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda a diversidade cultural, social e étnico-racial de forma criativa e estética, articulando a experiência individual do eu lírico com questões históricas e sociais mais amplas. Poemas como “Vermelho da cor do amor” (OL, p. 92) e “Meus ancestrais sentiram a pele arder” (OL, p. 50) tratam do racismo, da herança africana e das desigualdades sociais, apresentando a realidade de jovens negros e periféricos em contextos urbanos e históricos diversos.

O texto utiliza metáforas, imagens visuais e sonoras, e estratégias poéticas que reforçam o impacto estético da temática, como o sangue que “ferve, arde, queima” ou a memória do passado colonial e escravocrata. Há também referência a conflitos de gênero, violência estrutural e desigualdade social, como em “É o rá-tá-tá... / Cada atitude machista é um 7x1 diferente” (OL, p. 93), trazendo a experiência social para o plano da linguagem poética.

Dessa forma, a obra não apenas apresenta os elementos da diversidade cultural e étnico-racial, mas os faz emergir de maneira estética e sensível, promovendo reflexão e envolvimento do leitor com múltiplas camadas de significado.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita o direito à cultura e à participação plena de todos, ao abordar desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero de forma crítica. Poemas como “Vermelho da cor do amor” (OL, p. 92) e “É o rá-tá-tá...” (OL, p. 93) denunciam violência e preconceito, ao mesmo tempo que valorizam memória e luta histórica. Versos como “Nasci preto, sangro”, “Nasci pobre, sangro mais” e “E se fosse mulher ia sangrar mais, mais e mais” (OL, p. 92) expõem memórias pautadas no racismo estrutural e social. A experiência poética promove reflexão sobre inclusão, diversidade e igualdade cultural.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra dialoga diretamente com questões contemporâneas, abordando racismo, violência, desigualdade social, machismo e injustiça histórica. Poemas como “É o rá-tá-tá...” (OL, p. 93) e “Vermelho da cor do amor” (OL, p. 92) relacionam experiências pessoais a problemas sociais atuais, ao mesmo tempo que provocam reflexão sobre participação cidadã, direitos humanos e urgência de mudanças na sociedade. Essas temáticas podem ser observadas também nos versos: “Afrodescendente minha alcunha/ prefiro assumir a luta dos meus ancestrais” (OL, p. 50); “Sou mais um garoto ‘pardo’/ meio dono, meio escravo” (OL, p. 50) e “E se fosse mulher ia sangrar mais, mais e mais” (OL, p. 92). Observa-se, por exemplo, neste último verso que o eu lírico chama atenção para a questão de gênero importante para discussões atuais. Pois, se ser preto e pobre já impõe barreiras sociais, o gênero feminino adiciona uma camada a mais de vulnerabilidade e desigualdade. Quando se trata de uma mulher preta e pobre há sofrimento com o racismo estrutural, com a falta de recursos, com o patriarcado e violência de gênero. A linguagem poética aproxima o leitor desses debates de forma sensível e crítica.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra oferece encontros com múltiplos modos de vida e visões de mundo, refletindo a diversidade cultural e social do Brasil. Poemas como *"Meus ancestrais sentiram a pele arder..."* (OL, p. 50) abordam a herança do colonialismo e a experiência afrodescendente; *"Às vezes, grito 'Oi poesia...'"* (OL, p. 83) situa o leitor na periferia, dialogando com a vida urbana e a cultura popular; e *"A noite é gelada..."* (OL, p. 26) explora hábitos e celebrações como o Carnaval, conectando a experiência individual com práticas culturais coletivas. *"Dias monótonos, ônibus relativamente cheio"* (OL, p. 28) retrata a rotina da classe trabalhadora nos grandes centros urbanos; *"Minha mãe desde sempre me mimou"* (OL, p. 28) direciona o olhar do leitor para as relações familiares que muitas vezes são lideradas unicamente por figuras femininas em contextos de vulnerabilidade; e *"Meus ancestrais só plantavam café"* (OL, p. 28) faz-se menção ao plantio de café com reflexões sobre o contexto da escravidão, relação do eu lírico com sua ancestralidade e vida rural. Assim, a obra amplia a compreensão de contextos sociais diversos, promovendo empatia e reflexão sobre a pluralidade brasileira.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra mobiliza o interesse do público do 3º segmento da EJA ao abordar temas próximos da experiência dos jovens e adultos, como desigualdade social, violência, racismo e relações afetivas. Poemas como *"Vermelho da cor do amor"* (OL, p. 92) e *"É o rá-tá-tá"* (OL, p. 93) exploram questões de justiça social e cotidiano urbano de forma intensa e direta, enquanto *"Às vezes, grito 'Oi poesia...'"* (OL, p. 83) aproxima a leitura do universo cultural e artístico das periferias. O tratamento poético desses assuntos desperta engajamento e reflexão crítica, conectando o leitor à própria vida e à realidade social ao seu redor. Além disso, as temáticas abordadas relacionadas às práticas vivenciadas por estudantes da EJA em situações reais, fora do espaço escolar, propiciam interrelação entre práticas de letramento escolar e de letramento social.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove experiências de leitura significativas ao articular estética, cultura e reflexão crítica. Por meio de metáforas como “sangue” (OL, p. 92), “estátua viva” (OL, p. 89) e “rio” (OL, p. 78), os poemas ampliam a percepção sobre identidade, desigualdade, memória e relações sociais. A presença de intertextualidades com autores como Fernando Pessoa, Bukowski e Leminski, bem como referências a tradições orais e ao cotidiano urbano, oferece repertório cultural e literário diversificado. A estética de uma OL que se propõe a ampliar referências estéticas é pautada em versos que permitem múltiplas interpretações a partir das subjetividades e experiências do estudante leitor. A OL apresenta poemas que ampliam as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos estudantes leitores. Os versos “Não é obra de Victor Hugo/mas vejo no Brasil miseráveis” (OL, p. 77) fazem alusão a Victor Hugo e a uma de suas obras, *Os Miseráveis*; no verso “a cada esquina nas bocas de Nagasaki” (OL, p. 77) percebe-se uma construção poética que faz uso de jogo de palavras por meio de figuras de linguagem, o que, além de incentivar o estudante da EJA a desenvolver aspecto crítico, promove o desenvolvimento de sua capacidade de análise da realidade e abre espaço para apreciar as diferentes formas de obras literárias. Ao mesmo tempo, aborda ética e cidadania, denunciando injustiças e promovendo empatia, instigando o leitor a refletir sobre o mundo e sua própria experiência de vida.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem dos temas, oferecendo múltiplas perspectivas sem direcionar o leitor a uma interpretação ou comportamento único. Os poemas exploram experiências de vida, diversidade étnico-racial, desigualdade social e questões contemporâneas de maneira aberta e polissêmica, como em “O artista arrisca mostrar sua nudez / ao público que se arrisca a ler” (OL, p. 18) e “É o rá-tá-tá / Agora ela parou de chorar / Cada atitude machista é um 7x1 diferente” (OL, p. 93). A linguagem poética, marcada por metáforas, fragmentação e imagens múltiplas, permite que o leitor construa sentidos próprios e reflita sobre as situações apresentadas, favorecendo interpretação crítica e participação ativa.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra provoca envolvimento subjetivo e emocional ao explorar experiências humanas profundas, estimulando empatia e reflexão crítica. Poemas como “*Vermelho da cor do amor*” (OL, p. 92) — que aborda dor, violência, desigualdade e racismo — ou “*Meus ancestrais sentiram a pele arder / chicotes de couro marrom e cru*” (OL, p. 50) envolvem o leitor afetivamente, despertando sentimentos de solidariedade e consciência histórica. A linguagem intensa, as imagens vívidas e as situações de vulnerabilidade social e pessoal fazem com que o leitor se coloque diante do outro, promovendo experiências estéticas e éticas que estimulam compaixão, engajamento e reflexão sobre diversidade, injustiça e relações humanas.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia clara e legível, com fonte preta sobre fundo branco, proporcionando boa leitura sem esforço visual. No título da obra exposto na capa há letras com espessuras diferentes; no Sumário, diferentes tamanhos e estilos evidenciam o projeto gráfico da OL, e, no início de cada seção são usados destaques em negritos e letras com tamanhos e fontes que se destacam (OL, p. 4; 5). A estética tipográfica é simples, mas funcional, favorecendo o foco do leitor nos versos. Os espaçamentos e recuos, assim como a disposição fragmentada dos versos, contribuem para ritmo e ênfase poética, evidenciando intencionalidade estética, especialmente nas transições entre os eixos temáticos, destacadas pelos títulos coloridos fragmentados.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra utiliza fonte preta sobre fundo branco, com espaçamento, alinhamento e recuos que facilitam a leitura, especialmente para o público do EJA.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra evidencia qualidade literária por meio da integração entre forma gráfica e conteúdo verbal. A disposição dos versos, o recuo, o espaçamento e a fragmentação criam ritmo e movimento, reforçando o sentido poético dos textos. Capítulos, ou eixos temáticos, utilizam a fragmentação do título em duas páginas coloridas para sinalizar mudanças temáticas e exploram o espaço da página de forma que a leitura remete a uma experiência digital, ampliando a expressividade poética. Assim, o texto visual funciona como extensão do texto verbal, fortalecendo o potencial criativo e a dimensão multissemiótica da obra.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM oferece caminhos práticos para trabalhar **Estátua Viva** em bibliotecas, propondo atividades como rodas de leitura, debates, oficinas de poesia e pequenas exposições. Essas estratégias permitem que leitores de diferentes idades explorem a obra de forma crítica e participativa, fortalecendo o letramento literário e a conexão com suas próprias experiências. No que diz respeito à biblioteca pública apenas é sugerida uma pesquisa “Eles podem fazer a pesquisa na biblioteca pública da cidade ou da escola, se houver, assim como em blogs, jornais eletrônicos, canais de vídeo etc. (CSM, p. XVII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 271499 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XVII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta diversas referências que enriquecem a mediação de **Estátua Viva**, incluindo livros como **Olhos d'Água**, de Conceição Evaristo e **Indignados do Mundo, uni-vos**, de Lima Barreto; músicas de Criolo, Elza Soares e Tássia Reis; filmes como *Marighella* e *Nosso Sonho*; documentários como *O Dilema das Redes*; além de podcasts como *Papo Preto* e *Mano a Mano*, e sites como *Notícia Preta* e *Blogueiras Negras*. Essas indicações permitem explorar aspectos culturais, sociais e artísticos, ampliando o repertório dos mediadores e favorecendo experiências de leitura diversificadas e significativas para os leitores. No entanto, observa-se ausência de redes sociais como Instagram, Facebook ou Tiktok (CSM, p. 10-13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 271499 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 10-13

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 271499 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: página 1	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A OL não especifica nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) nem no decorrer da obra a indicação do público preferencial. Essa indicação ocorre apenas no CSM(OL, p.1).	
Recomendações: Especificar nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) o público alvo da OL.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 1	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A OL não especifica os dados do ilustrador ou profissional responsável pela capa.	
Recomendações: Especificar os dados do ilustrador ou profissional responsável pela capa.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verso “se eu não escutasse tanto esses clássicos da mpb” a sigla MPB (Música Popular Brasileira) deve ser escrita com letras maiúsculas.	
Recomendações: Realizar correção ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 77	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verso “vejos Rosas de Hiroshima” há erro na escrita do verbo “vejo”.	
Recomendações: Realizar correção ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Repetição de termo no verso: “Não vou vou alcançar a paz”, p. 27. A repetição da palavra “vou” não contribui para a construção da imagem poética nem para a mensagem subjetiva do poema, parecendo ser um deslize tipográfico.	
Recomendações: Recomenda-se eliminar a repetição, ficando “Não vou alcançar a paz”, mantendo a fluidez do verso e preservando a intenção expressiva do eu lírico.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 271499 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: página1	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A OL não especifica nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) nem no decorrer da obra a indicação do público preferencial. Essa indicação ocorre apenas no CSM(OL, p.1)	
Recomendações: Especificar nos Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) o público alvo da OL.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página 1	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A OL não especifica os dados do ilustrador ou profissional responsável pela capa.	
Recomendações: Especificar os dados do ilustrador ou profissional responsável pela capa.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página 60	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verso “se eu não escutasse tanto esses clássicos da mpb” a sigla MPB (Música Popular Brasileira) deve ser escrita com letras maiúsculas.	
Recomendações: Realizar correção.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página 77	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verso “vejos Rosas de Hiroshima” há erro na escrita do verbo “vejo”.	
Recomendações: Realizar correção ortográfica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página 8	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No trecho “compartilhem com a turma. Os” há quebra de páginas que faz com que a frase ficasse incompleta.	
Recomendações: Corrigir a formatação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página 10	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na margem superior consta o algarismo XX	
Recomendações: Corrigir a formatação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página 11	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na margem superior consta o algarismo indo-arábico “11”.	
Recomendações: Corrigir a formatação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Página 20	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A página XX está sem conteúdo.	
Recomendações: Retirar a página XX.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Atividade 3 - objetivo	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Valorizar as tradições culturais da capoeira e promover o respeito pela diversidade cultural, desenvolver habilidades escritas, poéticas e artísticas, além de trabalhar o gênero poesia, com ou sem rima.	
Recomendações: Valorizar as tradições culturais da capoeira e promover o respeito pela diversidade cultural, desenvolver habilidades escritas, poéticas e artísticas, além de trabalhar o gênero poético, com ou sem rima. ou Valorizar as tradições culturais da capoeira e promover o respeito pela diversidade cultural, desenvolver habilidades escritas, poéticas e artísticas, além de trabalhar o gênero textual poema, com ou sem rima.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: No tópico "Por que ler 21 golpes?"	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Durante a leitura da obra de literatura brasileira pós-moderna, que é marcada por liberdade e espontaneidade, é possível acessar as experiências da vida do narrador, em primeira pessoa, que escolheu a poesia com versos brancos ou soltos. Sem seguir rimas, como a capoeira, ela é livre, solta e com roupas brancas. Ao descrever, de forma poética e realista sua relação de amor, vida, existência, começo e fim com a capoeira, o narrador nos leva para uma viagem pelos movimentos dela desde o nascimento, vida, aprendizagens, quedas e superações com sensibilidade e veracidade.	
Recomendações: onde o texto se refere ao “narrador”, o correto é utilizar “eu lírico” ou “eu poético”, já que se trata de uma voz poética, e não narrativa. Correção sugerida: substituir “narrador” por “eu lírico” ou “eu poético” em todas as menções dentro deste tópico. Durante a leitura da obra de literatura brasileira pós-moderna, que é marcada por liberdade e espontaneidade, é possível acessar as experiências da vida do eu lírico, que escolheu a poesia com versos brancos ou soltos. Sem seguir rimas, como a capoeira, ela é livre, solta e com roupas brancas. Ao descrever, de forma poética e realista sua relação de amor, vida, existência, começo e fim com a capoeira, eu lírico nos leva para uma viagem pelos movimentos dela desde o nascimento, vida, aprendizagens, quedas e superações com sensibilidade e veracidade.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Estátua Viva é um livro de poemas de Felipe Souza Milhomem, publicado em 2022 e lançado em segunda edição em 2025. A obra pertence ao gênero lírico e organiza-se em cinco partes, reunindo textos predominantemente em versos livres, com poucas rimas, que exploram experiências subjetivas e observações sobre o espaço social do eu-lírico. Produzido em um contexto de tensões políticas e sociais no Brasil, pouco antes da pandemia de Covid-19, o livro dialoga com questões contemporâneas, como racismo, violência, desigualdade social, machismo, injustiça histórica, solidão, amor, pertencimento e os impactos da tecnologia.

Embora não seja narrativa no sentido tradicional, a obra constrói um percurso lírico que articula experiências pessoais e coletivas. O leitor encontra imagens metafóricas recorrentes, como a “estátua viva”, o “rio” e o “sangue”, que permitem leituras existenciais simbólicas e sociais. Ao longo do livro, os poemas transitam entre uma densidade metafórica elevada e versos mais diretos e confessionais. Essa alternância cria uma gradação de complexidade, oferecendo tanto identificação imediata quanto desafios interpretativos. Os poemas relacionam experiências pessoais a problemas sociais, incentivando a reflexão sobre participação cidadã e direitos humanos.

A obra se destaca pelo equilíbrio entre densidade poética e acessibilidade, favorecendo leitores jovens e adultos, inclusive no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O uso de enjambement, fragmentação sintática e metalinguagem amplia o horizonte interpretativo e estimula a participação ativa do leitor. Além disso, os poemas dialogam com a memória histórica e questões étnico-raciais, de gênero e sociais, reforçando o compromisso da obra com a equidade e a formação de leitores sensíveis às desigualdades históricas e contemporâneas.

Embora **Estátua Viva** não apresente imagens ou ilustrações internas, a obra utiliza de forma discreta, porém funcional, recursos tipográficos e de formatação como componentes da linguagem poética. Todos os textos aparecem em letra preta sobre fundo branco, mas a alternância temática é destacada visualmente pelo título do capítulo fragmentado em páginas coloridas, sinalizando a transição de eixos temáticos e orientando a leitura. A disposição dos versos na página, o espaçamento, o alinhamento e o recuo contribuem para a fluidez e para a construção de ritmo interno, em que a formatação sugere uma leitura quase digital, acompanhando o fluxo de pensamento do poeta. Assim, a relação entre forma gráfica e conteúdo textual cria uma dimensão visual que dialoga com a experiência contemporânea de leitura e reforça a dimensão multissemiótica da obra.

A versão em HTML mantém a organização tipográfica e o ritmo visual dos poemas, garantindo fluidez na leitura digital e permitindo a imersão do leitor. Recursos como recuo, espaçamento e alinhamento são preservados, favorecendo a compreensão do ritmo e da cadência poética, de modo similar à leitura impressa.

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem clara e formativa, oferecendo estratégias de mediação literária em escolas, bibliotecas públicas e comunitárias. Indica o segmento de escolaridade adequado, sugere atividades e projetos que promovem leitura e intervenção social, e amplia o repertório do leitor por meio de referências complementares, como vídeos, podcasts, sites e obras de apoio. O CSM valoriza o diálogo da obra com questões de equidade, diversidade étnico-racial, gênero e memória histórica, promovendo o desenvolvimento do letramento literário e incentivando a reflexão crítica sobre a realidade social, além de articular forma, conteúdo e experiência estética de forma integrada.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.